



Os superpoderes das novas matérias-primas críticas é uma campanha de comunicação organizada por SCRREEN, o projeto Europeu que recebeu financiamento do Horizonte 2020 por meio do contrato de subvenção n°730227.



Magnésio, tântalo, silício: várias indústrias estão loucas por esses metais que são usados para construir carros, painéis solares e computadores. À medida que a procura expande, as reservas têm vindo a diminuir. Desde 2011, a Comissão Europeia comprometeu-se a publicar regularmente uma lista das matérias-primas mais críticas - existem 27 materiais listados hoje. À escala global, há uma forte concorrência entre os países consumidores, os quais dependem de um pequeno grupo de países produtores. Por exemplo, a China fornece 95% de elementos de terras raras - um grupo de 17 matérias-primas críticas. Noventa por cento do berílio, um componente essencial dos foguetes e satélites, é extraído nos E.U.A. Diante das restrições à exportação introduzidas por alguns países (China, Argentina, Indonésia ...), a Europa apela ao respeito pelas regras do comércio internacional relativas à livre circulação de recursos. A Europa incentiva ao diálogo, mas pode apresentar queixa junto da Organização Mundial do Comércio (OMC), tal como aconteceu contra a China em 2012.

www.scrreen.eu

